

Observatório online facilitará pesquisa sobre desenvolvimento regional

O Ministério da Integração Nacional lançou, nesta terça-feira (19), a ferramenta Observatório Nacional de Desenvolvimento Regional (ODR), que disponibiliza indicadores e informações sobre educação, ciência e tecnologia, estrutura produtiva, demografia, infraestrutura, financiamento público e aplicação do Orçamento da União. Com os indicadores, o cidadão poderá cruzar dados e criar análises regionais e comparadas com o auxílio de mapas, gráficos e tabelas.

O Observatório de Desenvolvimento Regional pode ser acessado pela internet e possui funcionalidades e bases de dados estratégicos para a pesquisa sobre as desigualdades regionais. O ODR também se propõe a subsidiar a avaliação dos recursos aplicados na Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), ampliando a transparência das ações do governo federal.

Segundo o coordenador do Observatório, Pedro Cavalcante, a ferramenta tem aplicativos diferenciados para pesquisadores com pouca ou mais experiência. “Nossa intenção foi tornar o observatório bastante intuitivo, mas como lidamos com camadas geográficas, com unidades territoriais diferentes, algumas operações são mais complexas”, afirmou.

O lançamento do Observatório aconteceu em Brasília, durante a abertura da I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional (CNDR), que está sendo realizada junto à Semana de Desenvolvimento Regional, e termina na próxima sexta-feira (22).

COMO USAR

O acesso aos dados pode ser feito com ou sem cadastro, mas caso o usuário faça o cadastro, aumenta o leque de opções de uso das informações. Também é possível apresentar sugestões e críticas. A base de dados contém, atualmente, cerca de noventa indicadores com previsão de expansão para duzentos.

A Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional, que é ligada ao ministério, é responsável pela reposição de dados. Para isso, conta com a parceria de mais de vinte órgãos e institutos federais de pesquisa.

CONFERÊNCIA

Após a realização de 27 etapas estaduais e cinco macrorregionais da Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional, foram eleitos 443 delegados que representam o poder público, a sociedade civil, o empresariado e as instituições de ensino e pesquisa de todas as unidades da Federação. Cerca de dez mil pessoas enviaram suas contribuições, o que resultou em 800 propostas para modernização da Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

Para a etapa nacional, após sistematização, o Caderno de Propostas traz 362 sugestões. Haverá um

SEM CATEGORIA

Postado em 22/03/2013

processo de priorização em que serão elencados os princípios e as diretrizes fundamentais, as mais importantes dentre todas as proposições que servirão de base para a elaboração do Projeto de Lei da nova Política Nacional de Desenvolvimento Regional, que seguirá, posteriormente, para tramitação no Congresso Nacional.

Fonte: Portal Brasil